

ROTEIRO – Base 14/02/2021

O PODER DA GRAÇA

1 Pedro 1:3-11; 2 Pedro 3:17-18

“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança incorruptível, incontaminável, e que não se pode murchar, guardada nos céus para vós, que mediante a fé estais guardados na virtude de Deus para a salvação, já prestes para se revelar no último tempo, em que vós grandemente vos alegrais, ainda que agora importa, sendo necessário, que estejais por um pouco contristados com várias tentações, para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo; ao qual, não o havendo visto, amais; no qual, não o vendo agora, mas crendo, vos alegrais com gozo inefável e glorioso; alcançando o fim da vossa fé, a salvação das vossas almas. Da qual salvação inquiriram e trataram diligentemente os profetas que profetizaram da graça que vos foi dada, indagando que tempo ou que ocasião de tempo o Espírito de Cristo, que estava neles, indicava, anteriormente testificando os sofrimentos que a Cristo haviam de vir, e a glória que se lhes havia de seguir” (1 Pedro 1:3-11).

“Vós, portanto, amados, sabendo isto de antemão, guardai-vos de que, pelo engano dos homens abomináveis, sejais juntamente arrebatados, e descaiais da vossa firmeza; antes cresci na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. A ele seja dada a glória, assim agora, como no dia da eternidade. Amém” (2 Pedro 3:17-18).

INTRODUÇÃO:

De um modo simples, graça significa favor de Deus, uma dádiva. Teologicamente falando, graça é um dom de Deus em favor dos homens para a salvação.

- *Como você percebe a Graça?*
- *O que você entende por Misericórdia?*

I. O PODER DA GRAÇA NA SALVAÇÃO

- *Mesmo não merecendo, por que recebemos Graça e Misericórdia de Deus?*
- *O que vem a ser sementes de mentira? Elas foram arrancadas da sua vida pela Graça salvadora de Jesus? Comente!*

II. A DIFERENÇA ENTRE VIVER NA LEI E NA GRAÇA

- *Qual a diferença entre a Lei e a Graça?*
- *Cite uma mudança que a Graça fez em sua vida.*

III. O PODER DA GRAÇA DIANTE DAS LUTAS E PROVAÇÕES

- *Como permanecer firmes nas lutas do dia-a-dia?*
- *Você tem aceitado ou rejeitado a Graça em sua vida? Comente!*

O PODER DA GRAÇA

1 Pedro 1:3-11; 2 Pedro 3:17-18

“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança incorruptível, incontaminável, e que não se pode murchar, guardada nos céus para vós, que mediante a fé estais guardados na virtude de Deus para a salvação, já prestes para se revelar no último tempo, em que vós grandemente vos alegrais, ainda que agora importa, sendo necessário, que estejais por um pouco contristados com várias tentações, para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo; ao qual, não o havendo visto, amais; no qual, não o vendo agora, mas crendo, vos alegrais com gozo inefável e glorioso; alcançando o fim da vossa fé, a salvação das vossas almas. Da qual salvação inquiriram e trataram diligentemente os profetas que profetizaram da graça que vos foi dada, indagando que tempo ou que ocasião de tempo o Espírito de Cristo, que estava neles, indicava, anteriormente testificando os sofrimentos que a Cristo haviam de vir, e a glória que se lhes havia de seguir” (1 Pedro 1:3-11).

“Vós, portanto, amados, sabendo isto de antemão, guardai-vos de que, pelo engano dos homens abomináveis, sejais juntamente arrebatados, e descaiais da vossa firmeza; antes cresci na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. A ele seja dada a glória, assim agora, como no dia da eternidade. Amém” (2 Pedro 3:17-18).

INTRODUÇÃO:

De um modo simples, graça significa favor de Deus, uma dádiva. Teologicamente falando, graça é um dom de Deus em favor dos homens para a salvação.

“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus” (Efésios 2:8).

“E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo.” (Atos 2:38)

- Graça é um favor imerecido. É algo que o homem precisa, mas não merece.
- Misericórdia: É não dar ou tratar as pessoas com à medida que elas merecem.
 - Vem do latim MISERERE: compaixão, e CORDIS: coração = CORAÇÃO COMPADECIDO.
- Podemos entender o poder da Graça em várias dimensões da vida:
 - O poder da Graça na salvação do perdido; na santificação; na compaixão; para superação nas tribulações.
- Graça é ação de amar mesmo sem merecer.

I. O PODER DA GRAÇA NA SALVAÇÃO

“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus” (Efésios 2:8).

“E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo” (Atos 2:38)

- A lei não pôde capacitar o homem a andar com Deus. Mas Jesus, revelando a graça de Deus pode reconduzir e aperfeiçoar o homem em seu relacionamento com Deus.
 - “E todos nós recebemos também da sua plenitude, e graça por graça. Porque a lei foi dada por Moisés; a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo.” (João 1:16-17)*
 - “Conhecemos o amor nisto: que ele deu a sua vida por nós, e nós devemos dar a vida pelos irmãos.” (1 João 3:16)*
 - “E nós conhecemos, e cremos no amor que Deus nos tem. Deus é amor; e quem está em amor está em Deus, e Deus nele. Nisto é perfeito o amor para conosco, para que no dia do juízo tenhamos confiança; porque, qual*



ele é, somos nós também neste mundo. No amor não há temor, antes o perfeito amor lança fora o temor; porque o temor tem consigo a pena, e o que teme não é perfeito em amor. Nós o amamos a ele porque ele nos amou primeiro.” (1 João 4:16-19)

- A graça regenera o homem dos enganos, das sementes de mentiras que foram plantadas no coração. A graça faz um novo plantio, o plantio da verdade.
- A graça e a verdade vieram por Jesus, isto é, o evangelho que liberta o homem de seus cativos.

“Jesus dizia, pois, aos judeus que criam nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos; E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.” (João 8:31-32)

- Pela graça de Jesus, temos tudo que precisamos para vencer o pecado e as crises da vida. Veja o apóstolo Paulo com o espinho na carne.

“E, para que não me exaltasse pela excelência das revelações, foi-me dado um espinho na carne, a saber, um mensageiro de Satanás para me esbofetear, a fim de não me exaltar. Acerca do qual três vezes orei ao Senhor para que se desviasse de mim. E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo. Por isso sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por amor de Cristo. Porque quando estou fraco então sou forte” (2 Coríntios 12:7-10)

II. A DIFERENÇA ENTRE VIVER NA LEI E NA GRAÇA

“Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas.” (Efésios 2:10)

“Antes cresci na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. A ele seja dada a glória, assim agora, como no dia da eternidade. Amém” (2 Pedro 3:18)

- A lei aprisiona. A graça não somente redime, mas capacita o crente a viver a liberdade de Cristo.

“Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou, e não torneis a colocar-vos debaixo do jugo da servidão.” (Gálatas 5:1)

- Vamos entender as diferenças de viver na graça ou debaixo da lei:

1. MATEUS 5:21-22.

“Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; mas qualquer que matar será réu de juízo. Eu, porém, vos digo que qualquer que, sem motivo, se encolerizar contra seu irmão, será réu de juízo; e qualquer que disser a seu irmão: Raca, será réu do sínédrio; e qualquer que lhe disser: Louco, será réu do fogo do inferno.”

- A Lei diz: “Não matarás”
- A graça diz: “Qualquer que sem motivo, se encolerizar...”

2. MATEUS 5:27-28.

“Ouvistes que foi dito aos antigos: Não cometerás adultério. Eu, porém, vos digo, que qualquer que atentar uma mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela.”

- A Lei diz: “Não adulterarás”
- A graça diz: “Qualquer que olhar cobiçando...”



3. MATEUS 5:33-34.

“Outrossim, ouvistes que foi dito aos antigos: Não perjurarás, mas cumprirás os teus juramentos ao Senhor. Eu, porém, vos digo que de maneira nenhuma jureis; nem pelo céu, porque é o trono de Deus.”

- A Lei diz: *“Não jurarás”*
- A graça diz: *“Seja a vossa palavra, sim, sim e não, não...”*

4. MATEUS 5:38-39.

“Ouvistes que foi dito: Olho por olho, e dente por dente. Eu, porém, vos digo que não resistais ao mau; mas, se qualquer te bater na face direita, oferece-lhe também a outra.”

- A Lei diz: *“Olho por olho...”*
- A graça diz: *“não resistais ao mau...oferece a outra face...”*

5. MATEUS 5:43-44

“Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo, e odiarás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e os perseguem; para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus.”

- A Lei diz: *“Amarás o teu próximo, e aborrecerás o teu inimigo”*
- A graça diz: *“Amai a vossos inimigos”; “Bendizei os que vos maldizem”; “Fazei bem aos que vos odeiam”; “Orai pelos que vos maltratam”.*

- O poder da graça nos capacita a revelar Jesus em nós.
- A graça é a manifestação de Deus na santificação. Eu posso ir além e viver o mesmo espírito de Jesus.
“De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz” (Filipenses 2:5-8)
- Viver na graça é revelar o coração do Pai
“Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus.” (Mateus 5:48)

III. O PODER DA GRAÇA DIANTE DAS LUTAS E PROVAÇÕES

“E, para que não me exaltasse pela excelência das revelações, foi-me dado um espinho na carne, a saber, um mensageiro de Satanás para me esbofetear, a fim de não me exaltar. Acerca do qual três vezes orei ao Senhor para que se desviasse de mim. E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo. Por isso sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por amor de Cristo. Porque quando estou fraco então sou forte” (2 Coríntios 12:7-10)

1. A graça ofereceu poder para forjar o coração em Cristo e Sua Palavra.

“Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.” (Romanos 12:1-2)

- Sem a graça não pode haver quebrantamento e arrependimento.
“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus” (Romanos 3:23).
“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor” (Romanos 6:23)



- A graça revela o remédio contra o pecado.
“Agora folgo, não porque fostes contristados, mas porque fostes contristados para arrependimento; pois fostes contristados segundo Deus; de maneira que por nós não padecestes dano em coisa alguma. Porque a tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, da qual ninguém se arrepende; mas a tristeza do mundo opera a morte.” (2 Coríntios 7:9-10)
 - A graça produz confissão e arrependimento.
“O que encobre as suas transgressões nunca prosperará, mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia” (Provérbios 28:13).
“Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça” (1 João 1:8-9)
2. Somente o poder da graça pode nos capacitar a viver as lutas e provações.
“E, para que não me exaltasse pela excelência das revelações, foi-me dado um espinho na carne, a saber, um mensageiro de Satanás para me esbofetear, a fim de não me exaltar. Acerca do qual três vezes orei ao Senhor para que se desviasse de mim.” (2 Coríntios 12:7,8)
 3. Graça é receber o que não merecemos. Misericórdia é **NÃO** receber o que merecemos.
 - Somente a graça nos capacita a viver com misericórdia, mantendo-nos livres do espírito de juízo e condenação.
 4. A graça nos capacita a crescer no caminho da salvação.
“ De sorte que, meus amados, assim como sempre obedecestes, não só na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, assim também operai a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade.” (Filipenses 2:12-13)
“Antes cresci na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. A ele seja dada a glória, assim agora, como no dia da eternidade. Amém.” (2 Pedro 3:18)
“Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor; tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem.” (Hebreus 12:14-15)
 - Quem vive na graça não despreza as coisas de Deus. Esaú trocou um direito permanente por um momento de prazer.
 - Rejeitar a graça é escolher permanecer escravo, fingindo ser livre.
“Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons, traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te.” (2 Timóteo 3:1-5)

CONCLUSÃO:

PODEMOS VIVER PELA GRAÇA

1. Na certeza de que aquele que começou a boa obra, é poderoso para completá-la;
“Tendo por certo isto mesmo, que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao dia de Jesus Cristo.” (Filipenses 1:6)
2. Temos tudo que precisamos para viver pela fé e chegarmos ao alvo proposto por Deus;
“Portanto nós também, pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta, olhando para Jesus, autor e consumador da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus.” (Hebreus 12:1-2)
3. Diante das provações que podem ser passageiras ou permanentes, somente a graça – presença de Deus – será capaz de nos sustentar e superar as aflições.
“E, para que não me exaltasse pela excelência das revelações, foi-me dado um espinho na carne, a saber, um mensageiro de Satanás para me esbofetear, a fim de não me exaltar. Acerca do qual três vezes orei ao Senhor para que se desviasse de mim. E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo. Por isso sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por amor de Cristo. Porque quando estou fraco então sou forte.” (2 Coríntios 12:7-10)

Pr. Sebastião Brito Netto